

RELATORIO

DA

COMPANHIA URBANA DE E. F. PARAENSE

Relativo ao Exercicio de 1898

Apresentado á Assembléa Geral dos Srs. Accionistas  
em 15 de Março de 1899



PARA

TYPOGRAPHIA DE TAVARES CARDOSO & C.<sup>a</sup>

50, Rua Conselheiro João Alfredo, 50

1899



# RELATORIO

DA

## COMPANHIA URBANA DE E. F. PARAENSE

Relativo ao Exercicio de 1898

Apresentado á Assembléa Geral dos Srs. Accionistas  
em 15 de Março de 1899



PARÁ

TYPOGRAPHIA DE TAVARES CARDOSO & C.<sup>ª</sup>

50, Rua Conselheiro João Alfredo, 50

1899



# Companhia Urbana de E. F. Paraense

---

Tracção de Bonds

---

Iluminação pela Electricidade

---

PUBLICA E PARTICULAR

---

Capital..... Réis 3.200:000\$000

## DIRECTORIA

*Antonio Francisco Pinheiro.*

*Lucio Freitas do Amaral.*

*João Baptista Beckmann.*

## CONSELHO FISCAL

*Bernardo Ferreira d'Oliveira.*

*José Augusto Corrêa.*

*Rich. Schrader.*

## GERENTE

ENGENHEIRO CIVIL — *Lucio Freitas do Amaral.*



# Companhia Urbana de E. F. Paraense

---

*SRS. ACCIONISTAS*

Obedecendo ao disposto no artigo 20 dos nossos estatutos, vimos informar-vos do movimento da Companhia no anno que decorre de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1898.

## Capital

Continúa o mesmo de 3.200:000\$000 réis. E' elle porém insufficiente e pensa esta Directoria que deve ser augmentado.

## Receita

Foi de 3.035:890\$588 réis a nossa receita nos dois semestres, como podeis verificar pelos balanços fechados em 30 de Junho e 31 de Dezembro, e respectivas demonstrações de Lucros & Perdas.



## Animaes

Possuimos 876 em 1 de Janeiro de 1898 no valor de 344:804\$633 réis.

Compramos durante o anno 273 no valor de réis . . . . 139:456\$350, tudo no valor de 484:260\$983 réis.

Vendemos 67 por 15:890\$000 réis.

Morreram 154 no valor de 73:000\$000 réis.

Existiam em 31 de Dezembro de 1898—928 animaes no valor de 305:000\$000 réis, tendo sido abatido, a titulo de depreciação nos dois semestres 90:370\$983 réis.

A mortalidade dos nossos animaes é crescida, como vêdes: os obitos foram, segundo affirmação do Veterinario, Sr. Dr. Corrêa Mendes, devidos á causas differentes, entre as quaes avultam os ferimentos graves e desastres na rua, e esses attribuidos unicamente á qualidade dos nossos cocheiros. Não temos meio de elevar-lhes o nivel: a repressão de que usamos não dá resultado, e não dá porque a um, que é despedido, succede igual ou peor. E' uma luta de todos os instantes, sem tregoa, que cansa e fatiga o espirito mais energico e resolutio.

O môrmo ainda figura no quadro nosologico apresentado pelo Sr. Dr. Veterinario, se bem, que como sporadico e devido a causas differentes, entre ellas a existencia de animaes mormosos nas ruas da cidade e em algumas cocheiras.

## Forragem

Com este artigo dispendemos durante o anno:

	1.º Semestre	2.º Semestre
Milho . . . . .	115:770\$230	109:543\$770
Alfafa . . . . .	65:039\$020	86:069\$860
Capim . . . . .	44:129\$205	47:388\$090
	224:938\$455	243:001\$720
Total 467:940\$175.		

## Almoxarifado

O movimento do material nos almoxarifados da Companhia foi:

### SECÇÃO DE TRACÇÃO

Existencia em 1 de Janeiro de 1898, Rs. . .	204:380\$390
Entradas durante o anno. . . . .	589:797\$004
	794:177\$394
Sahidas durante o anno Rs. . . . .	519:249\$000
Existencia em 31 de Dezembro de 1898 . . .	274:928\$394

### SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

Existencia em 1 de Janeiro de 1898, Rs. . .	602:077\$500
Entradas durante o anno. . . . .	656:193\$968
	1.258:271\$468
Sahidas durante o anno Rs. . . . .	618:912\$358
Existencia em 31 de Dezembro de 1898 . . .	639:359\$110

Total do material existente nos almoxarifados da Companhia em 31 de Dezembro de 1898 réis 914.287\$504.

## Despesa

A nossa despesa elevou-se durante o anno a réis . . . . 2.226:340\$839, pertencendo 1.088:444\$163 réis ao primeiro semestre e 1.137:896\$676 réis ao segundo.

A nossa despesa, como vêdes, continúa crescida. E' isso devido ao cambio que nos flagella, e ao crescimento constante do nosso movimento nos bonds e do augmento de illumina-



ção, a qual cresce todos os dias, exigindo augmento correspondente na despesa. O augmento nas despesas, comparado com as realisadas no anno de 1897, foi de 184.623\$647 réis.

### Bilhetes

O nosso debito, neste titulo, é de 76:625\$170 réis. Nelle se acham incluidas as carteiras.

### Debentures

Temos pago regularmente os juros deste titulo, e agora em 2 de Janeiro, amortisamos, conforme o contracto, réis... 20:500\$000, seja 205 debentures.

### Seguros

Os nossos predios, utensilios, materiaes, forragens, etc., existentes em os nossos depositos, se acham seguros nas Companhias Lealdade, Commercial, Amazonia e Paraense, em réis 1.502:000\$000.

### Directoria

A Directoria continúa a mesma, eleita em 15 de Março do anno passado.

Pelos nossos estatutos, art. 19, é gratuita a função de Director.

Cargo de maior responsabilidade não conhecemos.

Pensamos que elle deve ser retribuido. A experiencia o aconselha. E' difficil, muito difficil, conseguirem-se bons directores, homens desoccupados, perfeitamente responsaveis, sem uma retribuição rasoavel.

E' mesmo uma injustiça impôr semelhante onus aos possuidores de acções ou representantes da Companhia. Os mais aptos se eximem de um semelhante encargo que impõe penosos sacrificios.

Uma justa retribuição á Directoria, em compensação dos seus serviços á Companhia, nos parece necessaria.

Chamamos a vossa attenção para este importante assumpto.

### Escriptorio

O pessoal do escriptorio soffreu as alterações determinadas pelas necessidades do serviço.

### Secção de Electricidade

O funcionamento desta secção da Companhia se desenvolve a olhos vistos.

O serviço tem melhorado consideravelmente. A nossa usina acaba de ser dotada com uma machina nova.

### Tanque

Esta obra acha-se concluida e faz honra aos esforços do nosso digno gerente, que dirigio a sua execução. O seu custo eleva-se a 414:544\$855 réis.

### Machina Nova

Em 26 de Janeiro do corrente anno ficaram completamente installadas na Usina electrica uma machina a vapor para augmento da illuminação, uma caldeira e novo collector de vapor e as respectivas canalisações, indispensaveis ao des-



envolvimento da iluminação publica e particular e a segurança do serviço.

### Motor

Machina á vapor vertical *Compound* a dois cylindros comportando um systema de condensação por mistura, com a velocidade normal de 150 rotações por minuto, e regulador agindo directamente sobre a expansão no pequeno cylindro distribuidor. A machina desenvolve em marcha normal 365 cavallos indicados, seja 325 cavallos effectivos sobre o eixo. O dynamo é de capacidade de 280 kilos Watts, podendo fornecer, com toda segurança, 5.000 lampadas de 16 velas.

O conjuncto electrogene foi construido pela «Société Alsacienne de Constructions Mécaniques» de Belfort, França.

### Caldeira

E' do systema Belleville aperfeiçoado, typo fixo, serie C n.º 12, munida de esquentador d'agua e dois burrinhos para alimentação continua, vaporisa 3,700 litros d'agua por hora e foi experimentada a 21 kilos de pressão por centimetro quadrado e timbrada a 15 kilos; ella tem ainda um seccador de vapor e reductor de pressão.

O custo e assentamento da machina nova, caldeira e canalisação de vapor importaram em réis 280:000\$000 faltando pagar a ultima prestação de frs. 10.780, garantia do funcionamento por um anno.

### Officina

Reconhecendo a necessidade de uma officina para os reparos, de que hão mister os nossos machinismos, a fizemos montar. Começa a funcionar e acha-se em condições de prestar bons serviços á Companhia.

### Finanças

Com a pequena melhora do cambio, que se elevou de 5  $\frac{1}{2}$  por 1\$000 a 7  $\frac{3}{4}$ , cambio a que fechamos o nosso balanço, as nossas finanças melhoraram consideravelmente.

Ainda é crescido o nosso debito, conforme vereis pelo balanço de 31 de Dezembro de 1898 findo. A conta de Siemens & Halske, que é de M. 330.000, figura no balanço por 505:890\$000 réis.

Contamos que até vossa proxima reunião esta divida esteja extincta, facto que trará sensivel melhora no credito da Companhia.

A conta de Lucros & Perdas figura creditada pela quantia de 843:323\$448 réis, a qual ser-vos-ha opportunamente distribuida em acções, reformando, se assim o entenderdes, os estatutos para o competente augmento do capital da Companhia.

O Conselho da Intendencia deliberou indeferir o nosso pedido para um augmento em nossas passagens, fundado na extrema depreciação do meio circulante. Os fundamentos que para isso teve o patriotico Conselho Municipal não possuem o mais pequeno fomento de razão; mas como é a elle a quem compete uma semelhante decisão, forçoso nos é submeter-nos.

Ha de vir tempo em que se fará justiça aos nossos esforços.

São estas as informações que julgamos opportunas nesta occasião; se outras quizerdes, vol-as daremos tão completas como estiver em as nossas forças.

Pará, 12 de Março de 1899.

OS DIRECTORES,

*Antonio Francisco Pinheiro.*  
*Lucio Freitas do Amaral.*  
*João Baptista Beckmann.*



# Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Balanço Geral em 30 de Junho de 1898

ACTIVO		PASSIVO	
Acções do Jockey-Club.....	2:000\$000	Capital.....	3.200:000\$000
Arreios.....	67:355\$386	Debentures.....	2.600:000\$000
Animaes.....	321:230\$159	Siemens & Halske.....	M. 330.000
Adiantamentos.....	11:373\$710	Letras a Pagar.....	750:062\$370
Almoxarifado — Tracção.....	324:532\$974	Fundo de Reserva.....	301:979\$786
Banco de Belem.....	349\$204	Reserva para liquidações.....	44:359\$473
Banco do Pará, c/corrente.....	331\$780	Contas Diversas.....	39:805\$220
Banco Norte do Brazil.....	833\$370	Contas a Pagar.....	45:171\$130
Banco Commercial do Pará.....	551\$560	Denis Crouan & C. <sup>a</sup> .....	127:471\$480
Contas em Liquidação.....	44:359\$473	Deposito de J. J. Ferreira.....	8:000\$000
Carruagens e seus pertences.....	376:635\$230	Cunha Santos & C. <sup>a</sup> .....	15:962\$100
Cory Brothers & C. <sup>a</sup> .....	258\$070	Dividendos (não reclamados).....	4:472\$576
Caixa.....	1:911\$200	Fundo de Deterioração.....	20:748\$618
Estradas.....	1.129:568\$017	Fianças do pessoal.....	11:015\$500
Estações.....	289:496\$667	Bilhetes.....	55:846\$930
José Joaquim Ferreira.....	22:659\$708	Garantia de Contractos.....	2:524\$855
Kiosques.....	7:752\$860	Depositos.....	10:500\$000
Letras a Receber.....	941\$720	G. Amsinck & C. <sup>a</sup> .....	20:698\$780
Moveis — Tracção.....	3:993\$416	Juros de Debentures.....	672\$800
Terras da Sacramento.....	44:700\$000	Gunston Sons & C. <sup>a</sup> .....	42:185\$171
Semoventes.....	180\$000	Banco do Pará, c/c Garantida.....	99:650\$460
Titulos.....	34:911\$600	Tavares & Fragoso.....	1:221\$670
Predio á Travessa D. Pedro I.....	22:000\$000	Amaral Ribas & C. <sup>a</sup> .....	13:800\$000
Utensilios.....	12:967\$527	Alex. Kalkmann & C. <sup>a</sup> .....	4:146\$175
Gado lanigero.....	400\$000	Lucros e Perdas.....	552:464\$272
Contas Correntes.....	197:938\$175		
Caução na Intendencia.....	33:000\$000		
Contas a Receber — Tracção.....	1:585\$680		
J. Franco de Sá & C. <sup>a</sup> .....	354\$800		
Maia Sobrinhos & C. <sup>a</sup> .....	540\$000		
Secção de Electricidade			
Installações.....	2.998:644\$327		
Obra nova do tanque.....	354:540\$437		
Edificações e Bens de Raiz.....			
Ferramentas e Utensilios.....			
Material primario em uso.....			
Almoxarifado.....			
Moveis.....			
Machinas Novas.....			
Contas a Receber:			
Intendencia.....	305:922\$500		
Diversos.....	51:984\$290		
	8.497:459\$366		
			8.497:459\$366

VISTO. — Lucio Freitas do Amaral, gerente.

Pará, 30 de Junho de 1898.

Fred. A. James — Guarda-livros.



# Demonstração Geral da Conta de LUCROS E PERDAS

1.º SEMESTRE DE 1898

DEBITO		CREDITO	
Trafego.....	157:170\$458	Saldo do 2.º semestre de 1897.....	531:931\$497
Officinas e Conservação do Material.....	125:604\$749	Aluguel do Imovel.....	1:400\$000
Cavallariças.....	304:627\$705	Renda Extraordinaria.....	8:079\$000
Fiscal da Intendencia.....	5:833\$325	Iluminação Publica.....	396:582\$777
Enfermaria.....	3:964\$520	» Particular.....	85:739\$499
Combustiveis.....	97:916\$774	Instalação.....	1:098\$307
Usina.....	79:434\$278	Rendas das Linhas.....	935:433\$200
Lubrificantes.....	4:899\$634	Contas Diversas.....	119:970\$584
Juros e Descontos.....	131:296\$417	Capinsal de S. João.....	1:017\$460
Multas á Intendencia.....	4:797\$715		
Despezas Geraes T.....	53:675\$907		
» » E.....	48:222\$681		
Perdas de Animacs.....	41:000\$000		
Fundo de Reserva.....	64:000\$000		
Differenças Cambiaes.....	192:517\$506		
Depreciação do Material:			
Arreios.....	28:866\$594		
Utensilios.....	4:322\$509		
Instalações.....	61:196\$822		
Ferramentas e Utensilios...	4:700\$715		
Material Primario em uso...	28:052\$069		
Animacs.....	56:687\$674		
Lucros e Perdas.....	552:464\$272		
Rs....	2.081:252\$324	Rs....	2.081:252\$324



# Parecer do Conselho Fiscal

1.º Semestre

*SRS. ACCIONISTAS*

O Conselho Fiscal, reunido á convite da Directoria, examinou detidamente a escripturação da Companhia e vos dá testemunho de que se acha em dia e regularmente lançada.

O exame, a que procedemos, foi minucioso e abrangeu todos os auxiliares em relação directa com o Diário e o Copiador.

Delles verificamos que o cambio continua a annullar os melhores esforços da Directoria da Companhia: a nossa renda tem crescido com o desenvolvimento do serviço de tracção, mas a marcha descendente do cambio, reduzindo a um valor insignificante o preço das nossas passagens, annulla todo empenho empregado pela Directoria para remunerar os capitaes empregados na Companhia.

O Conselho Fiscal pensa que a Directoria da Companhia deve insistir no pedido que traz perante o Conselho Municipal, e conta que este reconhecerá finalmente, que elle tem por fundamento a justiça absoluta.

A Directoria, como o seu gerente é digna de elogios pelos seus esforços.

Pensa que o balanço fechado em 30 de Junho deve ser approvado.

Pará, 14 de Julho de 1898.

*Bernardo Ferreira de Oliveira.  
Evaristo Lopes Guimarães.  
Francisco Bricio da Costa.*



# Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1898

ACTIVO		PASSIVO	
Acções do Jockey-Club	2.000\$000	Capital	3.200.000\$000
Arreios	56.900\$000	Debentures	2.600.000\$000
Animaes	305.000\$000	Contas a Pagar (e folhas do pessoal)	56.919\$105
Adiantamentos	14.922\$260	Cunha Santos & C. <sup>a</sup>	131.289\$20
Almoxarifado — Trafego	27.492\$834	Denis Grouan & C. <sup>a</sup> Fer. <sup>a</sup> 76.515. <sup>00</sup>	91.419\$430
Banco de Belém	319\$204	Deposito de J. J. Ferreira	8.000\$000
Banco Commercial	554\$820	Dividendos (não reclamados)	1096\$976
Banco Norte do Brazil	838\$490	Depositos	300\$000
Banco do Pará, c/corrente	50.297\$820	Fundo de Reserva	365.979\$786
Banco do Pará, c/corrente garantida	40.975\$940	Fundo de Deterioração	33.146\$168
Contas em Liquidação	443.598\$173	Pianças do pessoal	10.650\$300
Carruagens e seus pertences	378.132\$550	Garantia de Contractos	2.524\$855
Cory Brothers & C. <sup>a</sup>	258\$970	G. Amsinck & C. <sup>a</sup> 8 2177. <sup>00</sup>	13.959\$250
Caixa	1.847\$505	Gunston Sons & C. <sup>a</sup> £ 1176. — 19 — 8 —	36.448\$170
Contas Correntes	117.239\$335	Juros de Debentures (não reclamados)	712\$800
Canção na Intendencia	13.000\$000	Letras a Pagar	604.628\$770
Contas a Receber — Tracção	985\$680	Reserva para liquidacoes	44.359\$473
Estradas	1.134.315\$177	Siemens & Halsk M. 330.000	505.890\$000
Estações	289.943\$911	Amaral Ribas & C. <sup>a</sup>	13.949\$130
Gado lanigero	400\$000	Bilhetes	76.625\$170
José Joaquim Ferreira	19.959\$708	Lucros e Perdas	843.323\$448
Kiosques	7.752\$860		
Letras a Receber	941\$720		
Movéis	3.993\$416		
Prédio á Travessa D. Pedro I	22.000\$000		
Semoventes	180\$000		
Titulos	34.911\$600		
Terras da Sacramento	44.700\$000		
Tavares & Fragoso	30\$360		
Utensilios	10.000\$000		
Secção de Electricidade			
Almoxarifado	639.359\$110		
Obra nova do tanque	414.541\$855		
Machinas Novas	262.100\$531		
Installações	2.995.000\$000		
Edificações e Bens de Raiz	905.719\$166		
Ferramentas e Utensilios	16.000\$000		
Material primario e secundario em uso	160.400\$000		
Movéis	790\$000		
Contas a Receber:			
Diversos	72.089\$010		
Intendencia	162.225\$883		
	8.517.245\$951		8.517.245\$951

VISTO. — Lucio Freitas do Amaral, gerente.

Pará, 31 de Dezembro de 1898.

João Baptista Müller — Guarda-livros.



# Demonstração Geral da Conta de LUCROS E PERDAS

2.º SEMESTRE DE 1898

DEBITO		CREDITO	
Trafego.....	223:820\$915	Saldo do 1.º semestre de 1898.....	552:461\$272
Officinas e Conservação do Material.....	159:550\$493	Aluguel do Imovel.....	350\$000
Capinjal de S. João.....	558\$130	Renda Extraordinaria.....	8:432\$250
Cavallariças.....	324:310\$815	Iluminação Publica.....	331:613\$177
Fiscal da Intendencia.....	8:166\$655	* Particular.....	87:585\$220
Enfermaria.....	2:373\$260	Installação.....	14:206\$834
Combustiveis.....	87:032\$158	Rendas das Linhas.....	1,044:382\$280
Usina.....	60:223\$946	Differenças Cambiaes.....	141:930\$448
Lubrificantes.....	8:872\$641		
Juros e Descontos.....	130:368\$270		
Multas á Intendencia.....	5:814\$995		
Despezas Geraes E e T.....	94:804\$398		
Perdas de Animaes.....	32:000\$000		
Fundo de Reserva.....	64:000\$000		
Depreciação do Material:			
Arreios.....	23:653\$596		
Utensilios.....	3:269\$027		
Installações.....	60:736\$187		
Ferramentas e Utensilios.....	3:118\$621		
Material Primario em uso.....	8:444\$517		
Animaes.....	33:683\$309		
Differenças em facturas no 1.º semestre...	2 049\$100		
Debito F. Neumann.....	790\$000		
Lucros e Perdas.....	843:323\$448		
Rs....	2.180:964\$481	Rs....	2.180:964\$481

scal

dos nossos  
da Compa-  
Dezembro  
em e asseio.  
dor e se o  
o, todavia a  
o muito sa-

ldo de réis  
ria acha-se  
cheiro.  
sa empresa,  
nsuficiente  
assim me-  
i progresso,  
s estatutos.  
mentos que  
provação do

Oliveira



# Parecer do Conselho Fiscal

2.º Semestre

*SRS. ACCIONISTAS*

Em observancia ao que determina o art. 47 dos nossos estatutos, procedemos exame nos livros e contas da Companhia concernentes ao balanço fechado em 31 de Dezembro findo, verificando estar a escripturação feita em ordem e asseio.

O estado de nossa empresa não é desanimador e se o cambio baixo impede o seu maior desenvolvimento, todavia a nossa Secção de Electricidade, apresenta resultado muito satisfactorio, conforme o balanço vos demonstra.

A conta «Lucros e Perdas» fechou com o saldo de réis 843.323\$448; não obstante este lucro a Directoria acha-se impossibilitada de distribuir um dividendo em dinheiro.

Em razão da acção do cambio sobre a nossa empresa, promettedora aliás de auspicioso futuro, tornou-se insufficiente o capital social que carece ser augmentado, para assim melhorar a situação da Companhia e facilitar o seu progresso, precisando para este fim de reforma os respectivos estatutos.

A Directoria nos prestou todos os esclarecimentos que lhe pedimos e terminaremos vos propondo a approvação do balanço e contas sujeitas á vossa apreciação.

Pará, 14 de Janeiro de 1899.

*Rich. Schrader*

*Bernardo Ferreira de Oliveira*

*José Augusto Corrêa*



# Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraen

## Quadro demonstrativo do movimento de passagens, fretes e bagagens durante o

Mezes	1. <sup>a</sup> LINHA L. da Polvora	2. <sup>a</sup> LINHA M. da Legua	3. <sup>a</sup> LINHA S. José	4. <sup>a</sup> LINHA Umarisal	5. <sup>a</sup> LINHA Santa Izabel	Linha do Correio	REDUCTO	PEDRO II	S. JOÃO	- CIRRO	Total das passagens	Total das bagagens
Janeiro . . . . .	39:989\$040	5:019\$400	17:773\$920	23:223\$360	1:048\$280	—	17:825\$760	17:504\$280	21:546\$760	377\$400	144:308\$200	5:554\$240
Fevereiro . . . . .	39:421\$720	4:294\$000	16:674\$240	22:748\$000	1:200\$800	—	17:381\$000	17:674\$920	20:583\$320	334\$580	140:312\$580	5:431\$540
Março . . . . .	44:703\$200	5:645\$240	17:856\$480	24:515\$640	998\$280	820\$560	19:771\$400	18:900\$720	23:540\$720	395\$160	157:147\$400	6:141\$620
Abril . . . . .	43:198\$120	6:085\$880	17:076\$840	23:775\$840	1:089\$920	688\$680	19:634\$520	18:024\$740	23:107\$680	357\$000	153:039\$880	5:589\$260
Maió . . . . .	44:432\$600	6:498\$840	17:802\$720	24:695\$720	1:256\$640	751\$080	19:780\$780	18:717\$640	24:124\$040	448\$740	158:508\$800	6:354\$920
Junho . . . . .	43:035\$820	7:461\$700	16:306\$160	22:848\$960	990\$880	768\$600	19:077\$960	18:267\$680	23:498\$120	325\$760	152:581\$640	5:457\$600
Julho . . . . .	43:740\$880	6:893\$160	19:244\$360	23:522\$280	1:106\$160	729\$700	18:621\$600	18:537\$960	24:220\$520	396\$880	157:016\$500	6:168\$100
Agosto . . . . .	44:025\$360	7:337\$320	18:972\$120	23:867\$520	953\$640	841\$200	18:887\$160	19:242\$200	23:224\$060	392\$400	157:742\$980	6:635\$360
Setembro . . . . .	43:046\$760	6:648\$600	19:731\$120	23:520\$120	884\$040	1:258\$800	18:378\$840	18:746\$520	23:557\$980	405\$360	156:178\$140	6:949\$320
Outubro . . . . .	59:121\$840	6:064\$160	27:473\$160	30:569\$880	2:437\$040	1:014\$440	22:040\$520	22:756\$400	27:181\$900	405\$800	199:065\$140	7:234\$600
Novembro . . . . .	47:707\$060	6:186\$720	20:323\$300	25:490\$720	4:378\$080	1:018\$320	19:491\$240	18:144\$000	25:132\$520	417\$960	168:289\$920	7:073\$620
Dezembro . . . . .	42:168\$960	5:629\$600	17:652\$400	23:733\$200	959\$520	796\$640	18:450\$520	17:434\$160	23:429\$600	337\$040	150:591\$640	6:516\$960
Total . . . . .	534:591\$360	73:764\$620	226:886\$820	292:511\$240	17:303\$280	8:688\$020	229:344\$300	223:951\$220	283:147\$220	4:594\$740	1.894:782\$820	74:106\$540
Em 1897 . . . . .	459:943\$760	60:993\$560	202:412\$405	256:448\$000	14:070\$645	—	199:748\$940	198:330\$640	262:083\$500	4:911\$180	1.658:945\$630	67:732\$590
Diferença . . . . .	74:647\$600	12:771\$060	24:474\$415	36:063\$240	3:232\$635	8:688\$020	29:595\$360	25:620\$580	21:063\$720	316\$440	235:837\$190	6:373\$950
										menos		

Pará, 31 de Dezembro de 1899



# Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Relatório do movimento de passageiros, fretes e bagagens durante o anno de 1898

5.ª LINHA Santa Izabel	Linha do Correio	REDUCTO	PEDRO II	S. JOÃO	CURRO	Total das passagens	Total das bagagens	Total dos fretes	TOTAL GERAL	RECAPITULAÇÃO			
											1.º Semestre	2.º Semestre	
1:048\$280	—	17:825\$760	17:504\$280	21:546\$760	377\$400	144:308\$200	5:554\$240	2:650\$000	152:512\$440	TITULOS			
1:200\$800	—	17:381\$000	17:674\$920	20:583\$320	331\$580	140:312\$580	5:431\$540	2:115\$000	147:859\$120				
008\$280	820\$560	19:771\$400	18:900\$720	23:540\$720	395\$160	157:147\$400	6:141\$620	2:550\$000	165:839\$020		Passagens . . . . .	905:808\$500	988:884\$320
1:898\$920	688\$680	19:631\$520	18:024\$740	23:107\$680	357\$600	153:039\$880	5:589\$260	3:460\$000	162:089\$140		Bagagens . . . . .	33:528\$580	40:577\$960
1:256\$040	751\$080	19:780\$780	18:717\$640	24:124\$040	148\$740	158:508\$800	5:354\$920	3:350\$000	167:213\$720		Fretes . . . . .	17:010\$000	14:920\$000
000\$880	768\$600	19:077\$960	18:267\$680	23:498\$120	325\$760	152:581\$640	5:457\$000	2:885\$000	160:923\$640	Rs . . . . .	956:437\$080	1:044:382\$280	
1:106\$160	729\$700	18:624\$000	18:537\$960	24:220\$520	396\$880	157:016\$500	6:168\$100	2:460\$000	165:644\$600				
053\$640	841\$200	18:887\$160	19:242\$200	23:224\$060	392\$400	157:742\$980	6:635\$360	1:925\$000	160:303\$340				
884\$040	1:258\$800	18:378\$840	18:746\$520	23:557\$980	405\$360	156:178\$140	6:049\$320	2:130\$000	165:257\$460				
2:137\$040	1:014\$440	22:040\$520	22:756\$400	27:181\$900	405\$800	199:065\$140	7:234\$600	3:000\$000	209:299\$740				
4:378\$080	1:018\$320	19:491\$240	18:144\$000	25:132\$520	417\$960	168:289\$920	7:073\$620	2:825\$000	178:188\$540				
056\$520	796\$640	18:450\$520	17:434\$160	23:429\$600	337\$040	150:591\$640	6:516\$960	2:580\$000	159:688\$600				
17:263\$280	8:688\$020	229:344\$300	223:951\$220	283:147\$220	4:594\$740	1:894:782\$820	74:106\$540	31:930\$000	2:000:819\$360				
14:070\$845	—	199:748\$940	198:330\$640	262:083\$500	4:911\$180	1:658:945\$630	67:732\$590	44:664\$440	1:771:342\$660				
2:232\$635	8:688\$020	20:595\$360	25:620\$580	21:063\$720	316\$440	235:837\$190	6:373\$950	12:734\$440	229:476\$700				
					menos			menos					

JOÃO BAPTISTA MÜLLER — Guarda-livros.



# Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Quadro Comparativo da Renda das Linhas nos annos de 1893 a 1898

1899

MEZES	1893	1894	1895	1896	1897	1898
Janeiro . . . . .	65:232\$020	74:499\$600	86:448\$100	116:203\$540	135:585\$860	152:512\$440
Fevereiro . . . . .	60:877\$420	72:361\$680	82:467\$140	118:425\$520	134:946\$720	147:859\$120
Março . . . . .	72:553\$400	81:116\$380	90:946\$100	126:406\$700	144:951\$460	165:839\$020
Abril . . . . .	72:826\$180	75:330\$500	83:906\$400	122:988\$180	143:936\$260	162:989\$140
Mado . . . . .	73:657\$640	75:226\$500	81:009\$000	127:041\$220	152:185\$560	167:213\$720
Junho . . . . .	70:779\$100	71:627\$920	82:625\$920	122:622\$380	138:829\$280	160:923\$640
	415:526\$460	450:162\$640	507:307\$2820	733:087\$540	850:135\$140	956:437\$080
Julho . . . . .	71:874\$120	75:891\$940	91:029\$860	123:693\$180	143:145\$020	165:344\$600
Agosto . . . . .	72:941\$220	74:550\$540	98:401\$100	126:031\$680	149:313\$160	166:303\$340
Setembro . . . . .	68:392\$940	75:627\$840	117:781\$320	122:675\$640	143:776\$220	165:257\$460
Outubro . . . . .	90:963\$540	83:418\$260	119:834\$460	160:587\$500	180:174\$000	209:299\$740
Novembro . . . . .	74:789\$300	92:218\$820	118:448\$220	136:870\$080	156:252\$920	178:188\$540
Dezembro . . . . .	77:448\$680	86:156\$780	114:346\$340	132:163\$420	148:246\$200	159:688\$600
	871:936\$460	938:056\$820	1,166:908\$820	1,535:700\$040	1,774:342\$600	2,000:819\$360

172.729.880  
 172.125.860  
 190.778.420  
 181.644.560  
 185.939.300  
 182.204.440  
 1085.424.460  
 192.576.260

Pará, 21 de Dezembro de 1898.

João Baptista Müller - Guarda-livros